

Pequenas Subvenções - Relatório de Conclusão e de Impacto do Projeto

POR FAVOR, NÃO EDITE E APAGUE O FORMATO E O TEXTO DO RELATÓRIO QUANDO RECEBER O RELATÓRIO ANALISADO E COMENTADO PELA EQUIPE DO IEB, NÃO EXCLUA OS COMENTÁRIOS

PREENCHA TODOS OS CAMPOS E RESPONDA À TODAS AS PERGUNTAS ABAIXO:

Razão Social da Organização	Instituto Para o Desenvolvimento Social e Ecológico (IDESE)
Nome do projeto	Integrando a Comunidade Tradicional do Cajueiro na conservação de áreas protegidas em Januária (MG)
Número da Subvenção	CEPF/03-018/P2.2/16784-002
Data do Relatório	05/10/2021
Hotspot	Cerrado
Direção Estratégica	2 - Apoiar a criação/expansão e a gestão eficaz das áreas protegidas nos corredores prioritários.
Valor da Subvenção	R\$ 187.957,35
Período do Projeto	01 de Julho de 2016 até 30 de Junho de 2021

PARTE I: VISÃO GERAL

- 1. Parceiros de Execução para este Projeto (liste cada parceiro e explique como estiveram envolvidos no projeto)**

IEF: Instituto Estadual de Florestas – Doação de Mudanças de Plantas Nativas do Cerrado.

Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro – Palestras, por meio do Projeto Bicudo.

Associação de Pequenos Produtores de Cajueiro – Parceira na Execução do Projeto

Usina Coruripe - Parceira na Execução do Projeto

FUNATURA – Alguns representantes da comunidade realizaram visitas nos modelos de SAFs (Sistemas Agroflorestais) implantados pela FUNATURA. O consultor Ernane Faria, colaborador da FUNATURA contribuiu na execução do projeto.

Rede de Sementes do Cerrado: Apoio na Realização da Primeira Troca de Sementes Tradicionais no Encontro dos Povos do Cerrado.

Saboaria Flora da Pele: Oficinas para Produção de Sabonetes Artesanais

2. Faça um resumo dos resultados/impactos gerais do seu projeto

O projeto teve como objetivo a integração e sensibilização da comunidade na conservação das áreas de cerrado protegidas. Nesse sentido foram introduzidos vários temas de grande importância para esse fim e que também poderiam gerar interesse das famílias como forma de produção e geração de renda futuramente.

A apresentação de um novo modelo sustentável de produção de alimentos, que foram os Sistemas Agroflorestais, foi recebida a princípio com certa estranheza pela comunidade. Porém ao final dos trabalhos, várias famílias já estavam adotando os princípios básicos dos SAFs nos seus quintais e visualizando a produção em áreas antes abandonadas, fora das áreas úmidas de veredas usadas tradicionalmente.

Com a implantação dos sistemas de irrigação na comunidade, várias famílias já puderam dar andamento nos plantios consorciados em áreas sem uso ou em processo de degradação, o que chegou como uma importante alternativa para os cultivos fora das áreas de preservação.

A implantação dos primeiros modelos de SAF na região começou a servir de inspiração para a replicação desses sistemas, inclusive gerando interesse de estudantes da comunidade e do município de Cocos na Bahia.

A introdução de colônias matrizes de abelhas Mandaçaia também chegou como um incentivo à preservação dessas espécies, e alternativa importante de produção de alimento e geração de renda através da prática da meliponicultura.

3. Descreva brevemente o progresso real de cada impacto planejado a curto e a longo prazo (conforme declarado na proposta aprovada).

a. Impactos Planejados a Longo Prazo - mais de 3 anos (conforme declarado no Plano de Monitoramento).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
Recuperação e proteção das veredas	Em fevereiro de 2021 foram transplantadas para área de vereda que se encontra em processo de degradação, 50 mudas de buriti. Também foi espalhado coco de buriti.
Recuperação de Áreas Degradadas e da Mata Ciliar do rio Carinhanha com a implantação de Sistemas Agroflorestais	Foram implantados 07 sistemas agroflorestais, onde foram utilizadas espécies anuais e perenes, com foco em plantas nativas do Cerrado. A parte prática foi realizada nos quintais onde estão sendo implantados os SAFs. O Projeto realizou parceria com IEF (Instituto Estadual de Floresta) e recebeu doação de 144 mudas

	<p>nativas (Pacari, Pau ferro Baru, Jenipapo, Urucum, Copaíba, Unha danta, Araticum, Ipê –rosa, Pequi, Caju mantena, Ipê roxo, Imburana, Mulungu, Tamboril, Tingui). Todas as mudas fornecidas pelo IEF foram plantadas.</p> <p>Infelizmente, em razão da pandemia tivemos que paralisar as ações e as atividades voltadas para conservação e não houve como mensurar as áreas restauradas.</p>
<p>Aumento da Geração de Renda da Comunidade</p>	<p>O objetivo de aumentar a Renda da Comunidade do Cajueiro não foi alcançado, porém o projeto facilitou quando estava em campo o escoamento dos produtos extrativistas e processados das famílias, buscando melhores mercados e preço justo. Podemos citar como exemplo é o óleo de buriti e pequi extraído pelas mulheres, abacaxi produzido pelo agricultor Gilberto e a rapadura do Sr. Anízio, que estão sendo escoados para Uberlândia e vendidos no mercado municipal da cidade e em feiras agroecológicas.</p>
<p>Melhoria da segurança alimentar da Comunidade</p>	<p>A princípio, a introdução ou até mesmo reconhecimento das PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais) foi uma alternativa às questões de segurança por serem facilmente encontradas em diversos locais, estarem adaptadas ao contexto da região, minimizando desta maneira esforços agrícolas e utilização pesada de insumos em sua produção, além de apresentarem função ecológica dentro da comunidade. Foram inseridas na comunidade 05 variedades de PANCs (jiló de conserva (<i>Olanum gilo</i> Radd), peixinho da horta (<i>Stachys byzantina</i>), oro-pro- nobis(<i>Pereskia aculeata</i>), morango(<i>Fragaria vesca</i>) e hibisco(<i>Hibiscus sabdariffa</i>))</p> <p>A coleta do mel de abelhas nativas produzidos nas residências irá contribuir em médio prazo para a segurança alimentar das famílias, além da geração de renda.</p>
<p>Ampliação das áreas de soltura para o Projeto Bicudo</p>	<p>No início do projeto houve ampliação na área de soltura, do quais foram soltos dois casais de bicudos na vereda denominada Tiririca. Vale ressaltar que essa vereda fica localizada dentro da RPPN Porto Cajueiro.</p>

	<p>Coordenadas: Casal 01: 23L 4632008353047 Casal 02: 23L 4662248353254</p>
<p>Diminuição da pressão de caça e xerimbabo na região</p>	<p>Um dos responsáveis pelo Projeto de Reintrodução do Bicudo na região, Gustavo Malacco, realizou uma palestra com a comunidade Cajueiro, onde foi abordada a importância da preservação dos animais, os efeitos negativos provenientes da caça, como a extinção das espécies ameaçadas, além do desequilíbrio na cadeia alimentar e em todo o ecossistema.</p> <p>A conversa possibilitou uma troca de conhecimento entre o pesquisador e comunidade, alguns dos presentes nunca tinham ouvido falar do bicudo e outros recordaram da época que era fácil encontrar o passarinho nas veredas.</p> <p>A comunidade é bastante consciente quando o assunto é caça e a importância de preservar os animais silvestres, uma das razões dessa consciência e a diminuição e até extinção de alguns animais na região, onde podemos citar o próprio bicudo.</p>
<p>Criação de banco de sementes para Comunidade e de viveiros para a Comunidade do Cajueiro</p>	<p>Foram construídos 3(três) viveiros familiares, localizados nas residências das famílias, que irão servir de referência para a comunidade multiplicar suas sementes e mudas tradicionais. Além disso, foram produzidas 200 mudas de algumas espécies com potencial para cultivo na região e geração de renda para as famílias. As sementes coletadas e multiplicadas pelos agentes da comunidade estão sendo armazenadas na sede da RPPN Porto Cajueiro.</p>
<p>Maior participação das mulheres na tomada de decisões, participação nas atividades do projeto e consequente aumento de sua renda</p>	<p>As mulheres sempre se fizeram presentes e importantes nas tomadas de decisões junto ao projeto e a comunidade.</p> <p>Formou-se um grupo e realizado algumas reuniões que foram de fundamental importância para convivência e interação entre as mulheres das comunidades. Infelizmente, devido ao isolamento social, não tivemos alternativa para fortalecer ações voltadas exclusivamente as.</p>
<p>Regularização ambiental de algumas propriedades inseridas no projeto</p>	<p>O Cadastro Ambiental Rural sempre foi um assunto bastante delicado para a comunidade cajueiro, o que</p>

	<p>se deve à falta de documentação das terras, ou a utilização de forma irregular, com a pandemia tornou-se mais difícil o tempo <i>in loco</i> para ganharmos a confiança da comunidade e ajudar de forma mais pontual e assim tivemos que cancelar a ação prevista.</p>
<p>Aumento da diversidade de abelhas nativas</p>	<p>Foram adquiridos 30 enxames de abelhas mandaçaia (<i>Melipona quadrifasciata</i>) para criação e repovoamento na região. Esta espécie é uma das mais raras na região, apesar de já ter sido abundante de acordo com os relatos.</p> <p>Com o manejo e a multiplicação de colônias o fluxo gênico da espécie vai melhorar, e assim fortalecer a comunidade dessas abelhas na região.</p> <p>O Idese ao longo desse ano irá continuar apoiando essa iniciativa e já está prevista a visita do consultor para reforçar as capacitações</p> <p>Esses resultados serão atingidos ao longo dos anos com a multiplicação das abelhas pelas famílias envolvidas e a organização de um grupo de meliponicultores na comunidade</p>
<p>Diminuição da utilização de agroquímicos pela Comunidade</p>	<p>Todas as práticas adotadas foram realizadas sem utilização de agroquímicos. O solo foi enriquecido coberto com serrapilheira, pó de rocha, calcário e adubação orgânica. A ideia era mostrar as famílias que não há necessidade da realização de adubação química ou defensivos agrícolas.</p>
<p>Continuidade dos Modelos Sustentáveis de Produção adotadas pela Comunidade a partir do Projeto</p>	<p>Com os incentivos dados pelo projeto através de demonstrações, práticas de manejo, vídeos e da cartilha sobre SAF, esperamos que a comunidade possa ter a base para dar continuidade nos processos agroecológicos e criar alternativas sustentáveis de produção.</p>
<p>Melhoria na Gestão e Conservação na RPPN Porto Cajueiro e APA Cochá e Gibão</p>	<p>Várias pessoas que trabalham diretamente nas unidades de conservação também fazem parte do projeto. Esse fato contribui para a sensibilização em relação a importância da conservação das áreas e do sentimento de pertencimento. Assim foi feito um trabalho de integração da comunidade nas questões de gestão e conservação das áreas, através de conversas e participação direta em todas ações do projeto. O projeto possibilitou a aproximação e</p>

	<p>melhor relação entre comunidade e a RPPN. As conversas, visitas na sede da RPPN, cursos, oficinas e vídeos contribuíram para o interesse da comunidade.</p>
--	--

b. Impactos Planejados a Curto Prazo - de 1 a 3 anos (conforme declarado no Plano de Monitoramento).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
<p>Enriquecimento da diversidade de espécies vegetais por meio de plantio de mudas</p>	<p>Foram plantadas 140 mudas junto com a comunidade em diversas situações, inclusive durante a implantação dos SAF, estima-se que essas mudas foram distribuídas em 3 ha. Mais de 16 Espécies nativas foram incluídas dentro do sistema florestal. Também foram plantadas mudas as margens do rio Carinhanha em áreas degradadas ou em processo de degradação, também foi espalhado sementes durante a estação chuvosa e incentivado essas práticas junto as famílias no sentido de preservação do solo e dos recursos hídricos.</p>
<p>Inclusão da comunidade tradicional Cajueiro na conservação das áreas protegidas (RPPN Porto Cajueiro e APA Cochá e Gibão) e aumento da percepção ambiental dos envolvidos</p>	<p>As ações de melhoria, foram bem tímidas, realizadas por meio das palestras, conversas, práticas e capacitações junto à comunidade e assim frisando a importância da conservação de áreas nativas. O desenvolvimento dos SAFs foi uma importante ferramenta nesse sentido. Visitas com palestras e vídeos na sede da RPPN Porto Cajueiro, também serviram para integrar as pessoas na preservação do Cerrado.</p>
<p>Capacitação da Comunidade Cajueiro para a transição agroecológica e a implantação de Sistemas Agroflorestais</p>	<p>Foi promovido curso de introdução a agroecologia com duas palestras e 4 vídeos abordando temas como agricultura sintrópica, agrofloresta, conservação de solo e recursos hídricos e preservação do Cerrado. Houve a participação de aproximadamente 25 pessoas envolvidas nas ações. A parte prática foi realizada nos quintais onde estão sendo implantados os SAFs. Recebemos a visita de 15 estudantes da comunidade cajueiro e outras comunidades vizinhas para conhecer e acompanhar o primeiro SAF implantado pelo projeto. Elaboramos também uma cartilha para servir de apoio as famílias. LINK para cartilha: https://bit.ly/3AfKHt4</p>

	A comunidade adorou o material, porém aguardamos entrada do técnico em campo para levar alguns materiais impressos e para tirar dúvidas que surgirem.
--	---

4. **Descreva os êxitos ou desafios no projeto para a realização dos seus impactos de curto e**
5. **longo prazo**

O principal desafio em relação aos Sistemas Agroflorestais será a disponibilidade de água e funcionamento do sistema de irrigação implantado, manutenção das irrigações em período de seca e manejo do sistema pelas famílias, porém confiamos que o êxito nesse processo aconteça também pelo contato que nós pretendemos manter com a comunidade para orientações futuras, A cartilha construída para essa finalidade também pode servir como uma importante forma de replicação dos princípios da agroecologia.

Em relação à criação das abelhas nativas sem ferrão, enxergamos os trabalhos realizados pelo projeto como um início de uma grande oportunidade de produção sustentável e preservação de espécies raras da fauna do Cerrado. Dessa forma, temos a pretensão de continuar essa atividade com outros projetos na comunidade e se possível replicar os casos de sucesso na região.

6. **Houve impactos inesperados (positivos ou negativos)?**

- *Os impactos da pandemia, resistência e falta de confiança dos envolvidos em algo novo.
- *Falta de água para irrigação principalmente no início dos trabalhos.
- *Falta de sentimento de coletivismo dentro da comunidade.

PARTE II: COMPONENTES E PRODUTOS/RESULTADOS DO PROJETO

7. **Componentes (conforme declarados no Plano de Trabalho). Liste cada componente e entrega da sua proposta e descreva os resultados para cada produto:**

Objetivo específico/Componente		Resultado esperado/Entrega		
Número	Descrição	Sub-Número	Descrição	Resultados

1	Recuperar Áreas Degradadas e a Mata Ciliar do rio Carinhanha com a implantação de SAFs e plantio de espécies nativas	1.1	Comunidade capacitada para a Implantação dos Sistemas Agroflorestais e entrega de uma Cartilha sobre Sistemas Agroflorestais	Em razão da Pandemia não conseguimos dar continuidade na implantação SAF. Mas alcançamos as entregas: -Criação de um Calendário de Atividades Previstas -1(uma) Oficina para implantação de Sistemas de Irrigação -01(uma) Cartilha sobre Sistemas Agroflorestais
2	Implantar sistema de irrigação nos SAFs	2.1	Grupos com água encanada para uso domésticos e irrigação das SAFs	O projeto realizou a aquisição dos materiais de irrigação e com a exceção do Grupo 03, todos os grupos já estão com água encanada.
3	Aumentar a Renda da Comunidade do Cajueiro com a venda de mel, outros produtos das abelhas e cultivares de valor comercial.	3.1	Aumento de 20% na Renda da Comunidade do Cajueiro	Infelizmente não conseguimos realizar o aumento da renda.
		3.2	Criação de um complemento de renda para as famílias envolvidas e disseminação da meliponicultura na região e aumento da população de abelhas nativas com o manejo e multiplicação de ninhos por algumas famílias da comunidade.	O Idese ao longo desse ano irá continuar apoiando essa iniciativa e já está prevista a visita do consultor em setembro para reforçar as capacitações Esses resultados serão atingidos ao longo dos anos com a multiplicação das abelhas pelas famílias envolvidas e a organização de um grupo de meliponicultores na comunidade.
4	Criar banco de sementes e	4.1	Viveiros construídos e	Foram implantados 3 viveiros familiares que estão servindo de referência para a

	viveiros para Comunidade do Cajueiro e contribuir para melhoria da segurança alimentar		banco de sementes estabelecido na Comunidade do Cajueiro	comunidade multiplicar suas sementes e mudas tradicionais. O restante previsto, infelizmente não conseguimos executar.
		4.2	Melhoria na Segurança Alimentar da Comunidade Cajueiro	A princípio, a introdução das PANCs surge como uma alternativa às questões de segurança por serem facilmente encontradas em diversos locais, estarem adaptadas ao contexto da região, minimizando desta maneira esforços agrícolas e utilização pesada de insumos em sua produção, além de apresentarem função ecológica dentro da comunidade. A coleta do mel de abelhas nativas produzidos nas residências irá contribuir em longo prazo para a segurança alimentar das famílias, além da geração de renda.
5	Empoderar as mulheres da Comunidade na tomada de decisões e na participação das atividades do projeto	5.1	Maior Participação das Mulheres nas Tomadas de Decisões e	As mulheres são as figuras mais importantes das comunidades, sempre estão participando das ações e nas tomadas de decisões. O projeto em parceria com a saboaria Flora da Pele de Uberlândia realizou duas oficinas de produção de sabonetes artesanais, utilizando os óleos extraídos pelas mulheres na comunidade. Também foram doados para as mulheres matéria prima e utensílios utilizados nas receitas. Estavam previstas outras ações, mas em razão da pandemia, fomos obrigados a paralisar. A participação das mulheres nas rodas de conversas e oficinas foram muito satisfatórias.
6	Comunicação das ações, resultados e impactos do projeto	6.1	As ações, resultados e impactos do projeto são comunicadas aos diversos públicos	As comunicações das ações do projeto estão sendo postadas na fanpage (Facebook e Instagram) do Projeto Cajueiro. https://www.facebook.com/projetocajueiro/ https://www.instagram.com/cajueiroprojeto/

7	Monitoramento e relato dos resultados e impactos do projeto, considerando indicadores do projeto, do CEPF para o Cerrado e indicadores Globais do CEPF	7.1	Os resultados e impactos do projeto são monitorados e relatados nos relatórios técnicos do projeto	Relatórios técnicos encaminhados e aprovados.
---	--	-----	--	---

8. Descreva e apresente as principais ferramentas e/ou produtos que resultaram desse projeto ou contribuíram para os resultados:

- A princípio o fornecimento de água potável na comunidade com a captação por gravidade e implantação de roda d'água no rio Carinhanha foi a principal ferramenta que vai dar base para a continuidade das outras atividades do projeto. Nessa ação 15 famílias foram beneficiadas diretamente e poderão irrigar suas pequenas áreas gerando segurança hídrica e alimentar através dos SAFs.
- A criação das abelhas sem ferrão tem o potencial de transformar a comunidade. O ensinamento de técnicas de captura, manejo e multiplicação, alinhado ao fornecimento de algumas colônias pode ser uma importante fonte de renda para aqueles que se interessarem no assunto.
- Foi criado junto com a Comunidade um calendário de Atividades Previstas, através do calendário foi possível planejarmos nossas ações.
- Foi promovido curso de introdução a agroecologia com duas palestras e 4 vídeos abordando temas como agricultura sintrópica, agrofloresta, conservação de solo e recursos hídricos e preservação do cerrado
- Foi realizado uma Oficina de Irrigação. Na oficina foi realizado: 1(um) Levantamento das informações das áreas disponíveis e captação da água, divisão da área e esboço de um (1) projeto de irrigação, dimensionamento hidráulico, dimensionamento das linhas laterais, secundárias, principal e de distribuição, dimensionamento da motobomba (devido a dependência financeira, a equipe juntamente com a comunidade, optaram por não utilizar motobomba, mas roda d'água e a captação d'água por queda livre), e adaptação do sistema de irrigação aos diferentes tipos de cultivo nos SAFs (sistemas agroflorestais); Manutenção e reparos do sistema.
- Foram elaboradas cartilhas e vídeos educativos para orientar a comunidade nas atividades do SAFs, utilizou-se linguagem fácil e ilustrações que chamassem a atenção dos agricultores.

PARTE III: LIÇÕES, SUSTENTABILIDADE, SALVAGUARDAS, FINANCIAMENTO E COMUNICAÇÃO

LIÇÕES APRENDIDAS

9. Descreva as lições aprendidas durante a concepção e execução do projeto, assim como as informações relacionadas com o desenvolvimento organizacional e capacitação.

Considere as lições que proporcionariam as seguintes informações:

- *Processo de Concepção do Projeto (Aspectos da concepção do projeto que contribuíram para o seu sucesso /falhas).*
- *Execução do Projeto (aspectos da execução do projeto que contribuíram para o seu sucesso/falhas).*
- *Descreva quaisquer outras lições aprendidas pertinentes para a conservação comunitária.*

Na concepção do projeto fomos bastante ousados e geramos demandas sem ter como prever os entraves que poderiam surgir, burocracias necessárias, dificuldade de acesso à comunidade, nas condições climáticas e disponibilidade das famílias. Tudo isso, gerou um emaranhado de falhas na execução.

Quando conseguimos recalculamos a rota e nos adaptamos às condições adversas, veio a pandemia e acabou nos tirando o foco. O isolamento social se fez necessário, mas com as limitações da comunicação *online* na época, não conseguimos dar continuidade a qualquer atividade prática.

SUSTENTABILIDADE / REPLICAÇÃO

10. Faça um resumo dos êxitos ou desafios para garantir a sustentação ou replicação do projeto, incluindo quaisquer atividades não planejadas que podem resultar em aumento da sustentabilidade ou replicação.

O principal desafio em relação aos Sistemas Agroflorestais será a disponibilidade de água e funcionamento do sistema de irrigação implantado, manutenção das irrigações em período de seca e manejo do sistema pelas famílias, porém confiamos que o êxito nesse processo aconteça também pelo contato que nós pretendemos manter com a comunidade para orientações futuras, A cartilha construída para essa finalidade também pode servir como uma importante forma de replicação dos princípios da agroecologia.

Em relação à criação das abelhas nativas sem ferrão, enxergamos os trabalhos realizados pelo projeto como um início de uma grande oportunidade de produção sustentável e preservação de espécies raras da fauna do Cerrado. Dessa forma, temos a pretensão de continuar essa atividade com outros projetos na comunidade e se possível replicar os casos de sucesso na região.

SALVAGUARDAS

11. Resuma a implementação de qualquer medida requerida relacionada às salvaguardas sociais ou ambientais que o seu projeto possa ter estimulado.

Os possíveis impactos foram monitorados através de reuniões com a comunidade e conversas informais, ressaltamos que o Projeto não interferiu em questões sociais, ambientais ou culturais, onde todas as ações foram validadas pela comunidade, respeitando suas opiniões e decisões.

As ações elaboradas no plano de Trabalho foram apresentadas e alinhadas com a comunidade, onde cada família definiu de acordo com sua aptidão e disponibilidade, quais atividades gostariam de participar. Também foi criado um calendário agrícola e florestal das atividades previstas e realizadas pelas comunidades para que dessa forma as atividades do projeto não venham atrapalhar as atividades executadas pelas famílias.

No âmbito ambiental a prioridade de implementação dos SAFs ocorreu em áreas já desmatadas, não havendo perda de vegetação nativa. Sobre a criação de abelhas sem ferrão, ressalta-se que são estruturas muito pequenas e as abelhas utilizadas, não possuem ferrão e já ocorrem na área, e, dessa forma, não há impacto ambiental.

O COVID 19 fez com que não estivéssemos tão presentes com a comunidade, muitas ações foram paralisadas e impossíveis de serem executadas sem a equipe. Isso acabou interferindo nos resultados, bem e também em uma relação mais próxima com as famílias,

FINANCIAMENTO E OUTRAS CONTRAPARTIDAS ADICIONAIS

12. Forneça detalhes sobre qualquer financiamento ou contrapartidas adicionais que apoiaram este projeto e qualquer financiamento garantido para o projeto, organização ou região, como resultado do investimento do CEPF

- a. Total do financiamento adicional (US\$):
- b. Total de contrapartida adicional (US\$):
- c. **Tipo de Financiamento** - Forneça um detalhamento do financiamento adicional (financiamento de contrapartida e em espécie) por fonte, categorizando cada contribuição em uma das seguintes categorias:

Doador	Tipo de Financiamento*	Valor	Observações
N/A			

**Categorize o tipo de financiamento como:*

A Projeto Co-Financiado (outros doadores ou sua organização contribuiu para os custos diretos deste projeto).

B Alavancagem do Beneficiário e Organizações Parceiras (outros doadores fizeram contribuições para sua organização ou organização parceira como resultado direto dos êxitos deste projeto financiado pelo CEPF).

C Alavancagem Regional/Portfólio (outros doadores fazem grandes investimentos na região, devido ao investimento CEPF ou êxitos relacionados a este projeto).

COMENTÁRIOS/RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

13. Teria recomendações ou observações a compartilhar sobre o seu projeto ou sobre o CEPF? Utilize este espaço abaixo.

Parabenizar o CEPF por toda sua organização, eficiência e empatia com o Cerrado e com povos que nele habitam. Infelizmente a pandemia nos colocou obstáculos inimagináveis, nos deparamos com o isolamento social, crise financeira e tivemos que nos reorganizar com todas as limitações impostas, e isso fez com que muito do que tínhamos planejado e idealizado mudasse de rota, conseqüentemente os resultados não foram os melhores, mas seguimos fortes e confiantes que dias melhores virão.

COMUNICAÇÃO

14. Compartilhe alguns links de materiais de comunicação produzidos durante o projeto ou figuras dos materiais impresso. Utilize este espaço para fornecer links de qualquer material de comunicação ou publicações. *Observação: Todo o material de comunicação (selecionado e relevante a divulgação) deve ser compartilhado na pasta de comunicação do projeto, que está disponível via drive do CEPF Cerrado. O projeto só poderá ser encerrado se a pasta estiver completa. Nesta questão pode ser apenas compartilhado o link da pasta de comunicação no drive do CEPF Cerrado.*

Vídeos para orientação da comunidade a respeito da conservação e manejo das abelhas mandaçais:

<https://drive.google.com/drive/folders/1oYWnkxQMGOUQyGgAH0LHf5xADyAhIPko?usp=sharing>

Cartilha de Agrofloresta:

https://drive.google.com/drive/folders/14FpIW1D8c0HuWxKxDc0a8_bJwjgsSy4T?usp=sharing

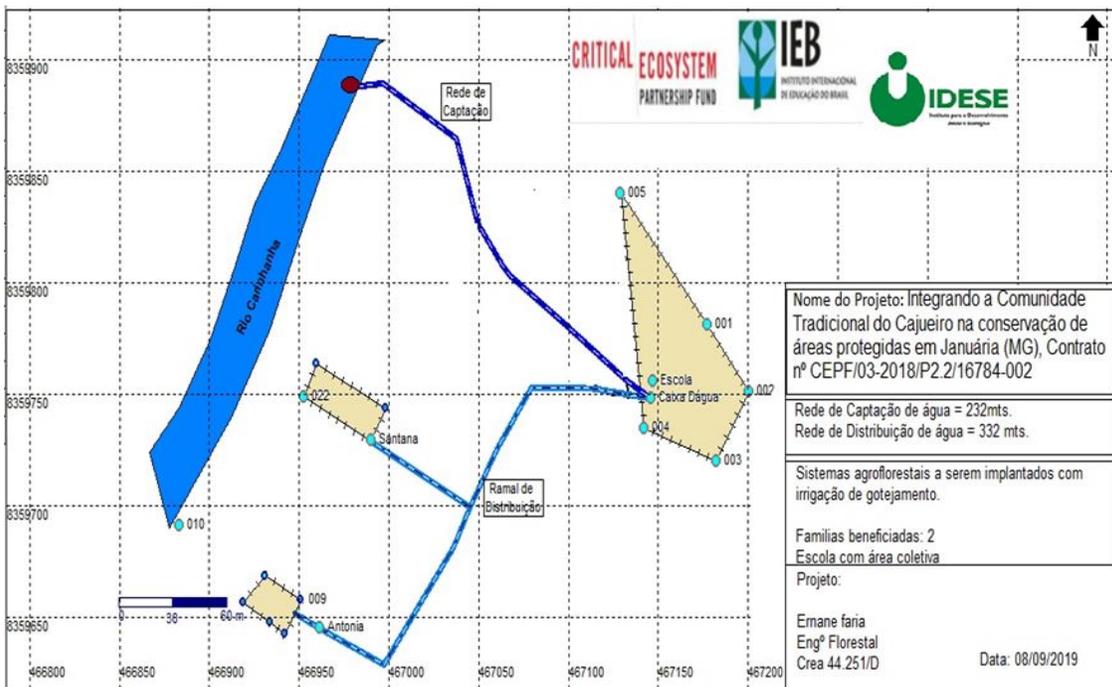


Figura 3: Mapa dos SAFs implantados, Grupo 01

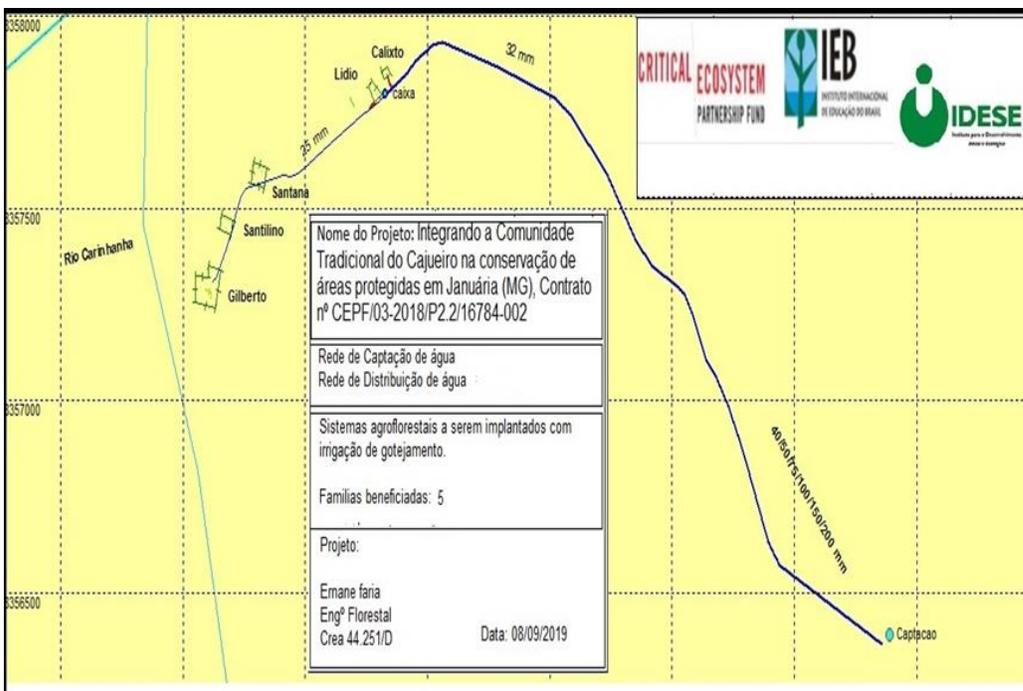


Figura 4: Mapa dos SAFs implantados, Grupo 02



Figura 5: Mapa dos SAFs implantados, Grupo 03



Figura 6: Divulgação e Alinhamento do Plano de Trabalho com a comunidade. Todos os objetivos foram escritos em cartolinas fixados na escola da comunidade



Figura 7: Visita dos alunos da comunidade Cajueiro/BA no primeiro SAF implantado



Ofício nº 01 - IDESE

Januária/MG, 17 de setembro de 2019.

Ao
Instituto Estadual de Florestas - Unidade Regional de Florestas e
Biodiversidade - URFBIO Alto médio São Francisco.
Município de Januária - MG

Assunto: Solicitação de Assistência Técnica, Mudas e Insumos para a
Conservação e Recuperação de Áreas Degradadas e Desenvolvimento
Florestal sustentável da Comunidade Cajueiro situada em Januária/MG.

Senhor Gerente,

Vimos, por meio deste, solicitar a V.S^a., a disponibilização de assistência técnica, fornecimento de mudas e insumos, com o objetivo de auxiliar as famílias da comunidade cajueiro na recuperação de áreas degradadas, no âmbito do projeto: Integrando a Comunidade Tradicional do Cajueiro na Conservação de Áreas Protegidas em Januária (MG), com financiamento do **Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF)** conforme o Contrato de Doação Onerosa nº **CEPF/03-2018/P2.2/16784-00**. As atividades previstas visam à preservação do cerrado e o desenvolvimento florestal sustentável na região situada no Mosaico Grande Sertão Veredas-Peruaçu.

Sem mais para o momento, agradecemos a atenção dispensada e nos colocamos à disposição para esclarecimentos complementares.

Atenciosamente,

Instituto Para o Desenvolvimento Social e Ecológico (IDESE)

Figura 8: Ofício Encaminhado para o IEF em busca de parceria



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEMAD

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS - IGAM

CERTIDÃO DE REGISTRO DE USO INSIGNIFICANTE DE RECURSO HÍDRICO

Número da Certidão: 0000175130/2020

Chave de Acesso: L2YX.X5JV.WA

Número do Processo: 0000002016/2020

O Diretor Geral do INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS - IGAM, certifica que a captação de 0,300 l/s de águas públicas do VEREDA DO SUMIDOURO, durante 24:00 hora(s)/dia, no ponto de coordenadas geográficas de latitude 14° 52' 0,0"S e de longitude 45° 17' 54,0"W, para fins de Consumo Humano, Irrigação, realizado por ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES DE PORTO CAJUEIRO, portador do CPF/CNPJ nº 20.032.968/0001-07, no Município de JANUÁRIA-MG, é uso de recurso hídrico considerado como insignificante de acordo com a Deliberação Normativa CERH-MG nº 09 de 16 de junho de 2004, e, nos termos do § 1º do art. 18 da Lei Estadual nº 13.199 de 29 de janeiro de 1999, não está sujeito a outorga de direito de uso de recursos hídricos, mas tão somente a cadastro. A presente certidão tem o prazo de validade de 03 (três) anos, contados a partir da data de sua expedição.

Esta certidão poderá ser cancelada caso sejam descumpridas as condições estabelecidas no primeiro parágrafo.

Certificamos, ainda, que caso as condições ora apresentadas pelo requerente se alterem, faz-se necessário comunicação a este Instituto para reavaliação do caso.

Esta Certidão não dispensa nem substitui a obtenção, pelo(a) usuário(a) de recursos hídricos, de certidões, atestados, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Esta Certidão produz, perante terceiros, os mesmos efeitos jurídicos de outorga de direito de uso de recursos hídricos, sujeitando o(a) usuário(a) de recursos hídricos à fiscalização do Estado e, no que couber, às penalidades contidas na legislação de recursos hídricos.

Certidão emitida via Sistema de cadastro de uso insignificante de recursos hídricos, de acordo com os dados fornecidos, em 20/01/2020



Válida até 20/01/2023

A autenticidade desta certidão está disponível no endereço: <http://usoinsignificante.igam.mg.gov.br/mhi/validarCertidao.xhtml> ou através do QRcode Impresso

Figura 9: Certidão de registro de uso insignificante de recurso hídrico



Figura 10: Curso de criação de abelhas nativas



Figura 11: Publicação do Instagram, abordando a importância da conservação



Figura 12: Implantação do Sistema de captação e distribuição da água do Grupo 02



Figura 13: Água chegando nas casas

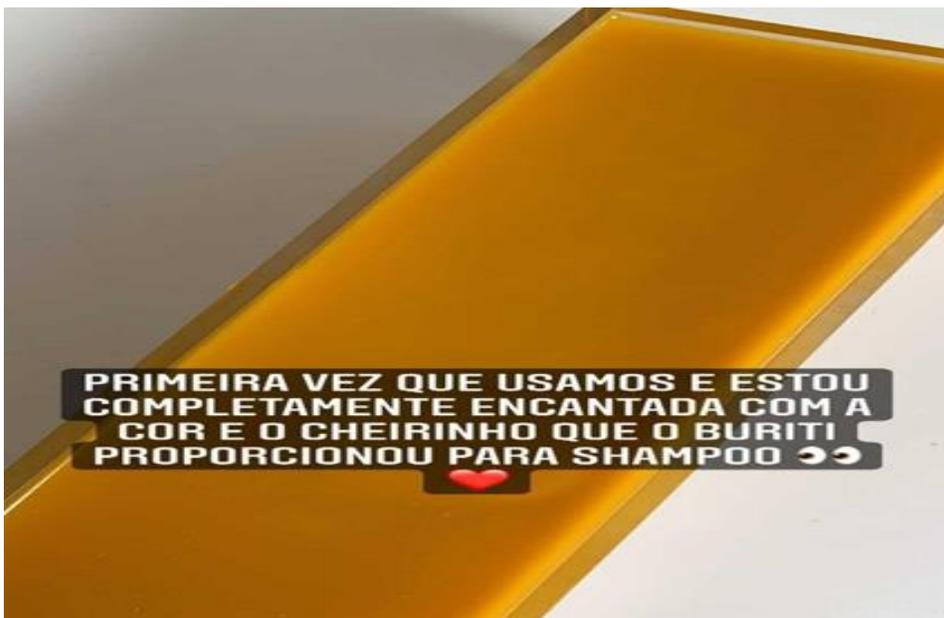


Figura 14: Shampoo sólido produzido com óleo de buriti extraído pelas mulheres do Projeto Cajueiro



Figura 15: Produto final

PART IV: IMPACTO NO PORTFÓLIO EM NÍVEL GLOBAL

O CEPF requer que cada um dos beneficiários apresente no final do projeto um relatório sobre os impactos obtidos. O objetivo desse relatório é coletar dados que contribuam para o portfólio do CEPF e indicadores globais. O CEPF agregará os seus dados com os dados de outros beneficiários, para determinar o impacto geral do investimento do CEPF. Os resultados agregados do CEPF serão incluídos em nosso relatório anual e outros materiais de comunicação.

Certifique-se de que as informações fornecidas se relacionem a toda a duração do projeto, desde a data de início até a data final do projeto.

CONTRIBUIÇÃO PARA OS INDICADORES DE PORTFÓLIO

15. O CEPF atribuiu um ou mais Indicadores de Portfólio (Marco Lógico do CEPF) ao seu Plano de Monitoramento, liste-os abaixo e relate as contribuições do projeto para com eles.

Marco Lógico CEPF	Indicadores dos resultados do projeto	Narrativa
Integrar a Comunidade do Cajueiro na gestão e conservação da RPPN Porto Cajueiro e APA Cochá e Gibão. A RPPN Porto Cajueiro, por exemplo possui 6.190,00 hectares protegidos. Em uma escala menor contribuirá com a Adotará Modelos de Produção Sustentável, que contemplam a implementação por exemplo, de SAFs, Recuperação de Solo, Resgate de Sementes Nativas, Construção de Meliponários no Corredor Sertão Veredas Peruaçu.	-1 (um) curso de capacitação em SAFs -Criação de um Calendário de Atividades Previstas -1(uma) Oficina para implantação de Sistemas de Irrigação -01(uma) Cartilha sobre Sistemas Agroflorestais	-Foi promovido o curso de capacitação em Safs, a teoria foi executada com duas palestras e 4 vídeos abordando temas como agricultura sintrópica, agrofloresta, conservação de solo e recursos hídricos e preservação do cerrado. A prática do curso foi realizada nos quintais onde estão sendo implantados os SAFs. Houve a participação dos estudantes da comunidade cajueiro. -Foi criado o Calendário de Atividades Previstas. -Foi realizado a oficina para implantação dos sistemas de irrigação, o Eng. Florestal e colaborador da FUNATURA, Ernane Farias foi o responsável pela oficina de irrigação. Na oficina foi realizado: 1(um) Levantamento das informações das áreas disponíveis e captação da água, divisão da área e esboço de um (1) projeto de irrigação, dimensionamento hidráulico, dimensionamento das linhas laterais, secundárias, principal. A oficina foi relevante para a implantação dos sistemas de irrigação.

		- Foi elaborada a cartilha que aborda os Sistemas Agroflorestais: da preservação à geração de renda. O conteúdo visa orientar os agricultores das comunidades tradicionais do Cerrado a desenvolverem práticas agroecológicas de forma sustentável e eficiente.
	-10 famílias com acesso a água potável para uso doméstico e irrigação	Todas as 10 famílias já estão com água encanada para uso doméstico e a irrigação dos Safs.
	- Introdução de 30 matrizes de abelhas mandaçaia (<i>Melipona quadrifasciata</i>) divididas inicialmente para as famílias interessadas. - Vídeos Educativos: 1. Biologia e conservação das abelhas sem ferrão e seu habitat 2. Manejo e multiplicação das abelhas mandaçaia 3. Comercialização de produtos e enxames	-Foi realizada a introdução das 30 Colônias de abelhas mandaçaia, as mesmas foram deixadas inicialmente na sede da RPPN para aclimatação, revisão e manejo inicial. Estas já estão na comunidade aos cuidados do guardião que está sendo orientado remotamente. Para a manutenção, fortalecimento e posterior multiplicação. -Os vídeos foram criados com conteúdo prático e linguagem simples abordando os princípios básicos para atividade proposta. O Idese ao longo desse ano irá continuar apoiando essa iniciativa e já está prevista a visita do consultor em novembro para reforçar as capacitações e a organização de um grupo de meliponicultores na comunidade.
	- Implantação de 05 viveiros permanentes; - Criação de 01 Grupo de Guardiões de Sementes Crioulas - Plantio de 10 novas espécies, entre espécies agrícolas e PACNS (Plantas Alimentícias Não Convencionais) na Comunidade.	-Implantamos 03 viveiros familiares rústicos na comunidade. Devido o isolamento social não conseguimos acompanhar in loco atividades. -Foi criado o grupo de guardiões de sementes crioulas, algumas sementes eram oriundas das famílias tradicionais da região e outras foram levadas pela equipe. -Foram inseridas 05 variedades comerciais: <i>jiló de conserva (Olanum gilo Radd)</i> , <i>peixinho da horta (Stachys byzantina)</i> , <i>oro-pro-nobis (Pereskia aculeata)</i> , <i>morango (Fragaria vesca)</i> e <i>hibisco (Hibiscus sabdariffa)</i>
	- Formação de um grupo de mulheres da Comunidade Cajueiro	-O Grupo das mulheres foi formado, conseguimos executar algumas ações, mas em razão da pandemia e dificuldade em fazermos campo, tivemos que paralisar as atividades previstas

	- 1 (uma) fanpage do projeto criada no facebook e instagram - 3 (três) relatórios parciais e 1 (um) relatório final com as ações, resultados e impactos encaminhados ao IEB e CEPF	- 1 (uma) fanpage do projeto criada no facebook e instagram (https://www.facebook.com/projetocajueiro/) e Instagram (https://www.instagram.com/cajueiroprojeto/) Relatórios entregues
	3 (três) relatórios parciais e 1 (um) relatório final com as ações, resultados e impactos encaminhados ao IEB e CEPF	Relatórios Entregues Relatório de Impacto encaminhado

**Será encaminhado por e-mail, um formulário que contém indicadores específicos para cada uma das metas estipuladas para seu projeto.*

CONTRIBUIÇÃO PARA OS INDICADORES GLOBAIS

Informe todos os Indicadores Globais (seções 15 a 24) que se relacionam ao seu projeto:

Se o projeto não contribuir para alguns dos indicadores escreva "não se aplica" na primeira linha das tabelas.

KBA

16. Manejo das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade

Número de hectares das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade (KBA) com manejo aprimorado. Informe o número de hectares em KBAs que tiveram um melhor manejo, graças ao investimento do CEPF. Exemplos de manejo aprimorado incluem, mas não se limitam a: maior patrulhamento, redução do número de armadilhas, erradicação de espécies invasoras, redução da incidência de incêndios e introdução de práticas agrícolas / pesqueiras sustentáveis. Não inclua toda a área do projeto, apenas o número de hectares com manejo aprimorado. Se tiver registrado uma parte ou a totalidade de uma KBA como recém-protegida no indicador intitulado "áreas protegidas" (seção 17 abaixo), e tiver também melhorado o seu manejo, registre o número relevante de hectares tanto para este indicador quanto para o indicador de "áreas protegidas". Na submissão e assinatura do contrato da proposta você indicou a(s) KBA(s) que o projeto iria atuar. Indique na tabela apenas as KBAs que o projeto efetivamente atuou:

Nome da KBA	Número de hectares com gestão reforçada *	A KBA não está protegida (NP), está parcialmente protegida (PP) ou totalmente protegida (TP)? Selecione um: NP / PP / TP
N/A KBA BA34 (PN Grande Sertão Veredas)	6.196,00 ha	TP

**Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram melhorados devido à implementação de um regime de gestão de incêndios no primeiro ano, e 200 destes mesmos 500 hectares foram melhorados devido à remoção de espécies invasoras no segundo ano, o número total de hectares com gestão aprimorada é 500.*

***Verifique as KBAs que foram listadas na proposta inicial do seu projeto.*

ÁREAS PROTEGIDAS

17. Áreas Protegidas

16a. Número de hectares de áreas protegidas criadas e/ou expandidas

Relate o número de hectares de áreas protegidas que foram criadas ou expandidas graças ao investimento do CEPF.

Nome da AP *	País(es)	Número de hectares	Ano de declaração legal ou expansão	Longitude**	Latitude**
N/A - Não foram criadas ou expandidas					

**Caso for possível, forneça ao CEPF um shapefile da área protegida.*

*** Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude -38.123456 Longitude: -77.123456).*

16b. Manejo da área protegida

Se tiver recebido instruções para enviar uma Ferramenta de Rastreamento da Eficácia no Manejo (METT), siga as instruções abaixo. Caso não tenha recebido nenhuma instrução sobre a METT, vá diretamente à seção 16. Para maiores informações sobre o monitoramento da eficácia no manejo de áreas protegidas e a ferramenta de rastreamento (em inglês), clique [aqui](#). Baixe o modelo METT que pode ser encontrado [nesta página](#) e preencha-o com as autoridades da área protegida.

Acesse o site do *Protected Planet* [aqui](#) e procure sua área protegida no banco de dados para registrar seu código WDPA associado. Preencha a seguinte tabela:

Código WDPA	Nome oficial da AP	Data da METT*	Pontuação total da METT
N/A			

**Indique quando o modelo METT foi preenchido pelas autoridades ou dê uma estimativa, se não souber a data exata. Forneça apenas METTs com menos de 12 meses.*

Não se esqueça de enviar o modelo METT completo juntamente com este relatório.

PAISAGEM DE PRODUÇÃO

18. Indique o número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade, graças ao investimento do CEPF. Definimos como paisagem de produção uma paisagem onde ocorre a exploração da agricultura, silvicultura ou produtos naturais.

As paisagens de produção podem incluir KBAs, e, portanto, os hectares contados sob o indicador intitulado "Manejo de KBAs" também podem ser contados aqui. Os exemplos de intervenções incluem: melhores práticas e diretrizes implementadas, introdução de planos de incentivo, áreas/produtos certificados e introdução de regulamentos de coletas sustentáveis. Aqui não deve ser contabilizado os hectares que estão dentro de unidades de conservação (UCs).

Número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade.

Nome Descritivo*	Número de Hectares**	Latitude***	Longitude***	Descrição da Intervenção
Áreas de SAFS	0,6			Áreas melhoradas com a Implantação de Sistemas Agroflorestais. O Consórcio dos plantios teve foco em espécies nativas do Cerrado.

**Se a paisagem de produção não tiver um nome, dê um breve nome descritivo para a paisagem.*

***Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram reforçados devido à certificação no primeiro ano, e 200 destes 500 hectares foram reforçados devido à nova regulamentação de colheita no segundo ano, o número total de hectares reforçados até o momento seria 500.*

****Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no*

Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

****Se houver dúvidas, procurar o RIT para esclarecimentos.*

BENEFICIÁRIOS

19. Beneficiários

O CEPF quer registrar os dois tipos de benefícios que os indivíduos provavelmente receberão: formação estruturada e aumento da renda. Indique o número de homens e mulheres que beneficiaram de formação estruturada (tais como, gestão financeira, apicultura, horticultura) e/ou aumento da renda (tais como o turismo, agricultura, colheita/produção de plantas medicinais, pesca, produção de artesanato), como resultado do investimento do CEPF. Indique os resultados desde o início até a conclusão do projeto.

18a. Número de homens e mulheres que recebem formação estruturada.

Número de homens que recebem formação estruturada*	Número de mulheres que recebem formação estruturada*	Liste as formações que foram oferecidas
27	35	1) Curso Sistemas Agroflorestais 2) Curso de Meliponicultura 3) Oficina de Produção de Sabonete Artesanal 4) Oficina para implantação de sistemas de irrigação

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens receberam formação estruturada sobre apicultura, e 3 destes homens também receberam formação estruturada sobre gestão de projetos, o número total de homens que se beneficiou de formação estruturada deve ser 5.*

18b. Número de homens e mulheres que recebem benefícios pecuniários.

Número de homens que recebem benefícios pecuniários*	Número de mulheres que recebem benefícios pecuniários*
N/A	

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens recebem benefícios pecuniários devido ao turismo, e 3 deles também recebem benefícios pecuniários advindos de um aumento da renda devido ao artesanato, o número total de homens que recebem benefícios pecuniários seria 5.*

20. Benefícios para as Comunidades

O CEPF que registrar os benefícios que as comunidades recebem, os quais podem ser diferentes dos benefícios recebidos por indivíduos, uma vez que no caso das comunidades os benefícios estão disponíveis para o grupo. Na medida do possível, o CEPF também quer registrar o número de pessoas que recebe benefícios em cada comunidade. Indique as características da comunidade, os tipos de benefícios recebidos durante o projeto, assim como o número de homens/meninos e mulheres/meninas destas comunidades que foram beneficiados, como resultado do investimento do CEPF. Caso não souber o número exato, forneça uma estimativa.

19a. Indique todas as comunidades que se beneficiaram do início até a conclusão do projeto.

Veja a coluna de CARACTERÍSTICAS abaixo com os seguintes códigos correspondentes:	Veja a coluna de BENEFÍCIOS abaixo com os seguintes códigos correspondentes:
1- Pequenos proprietários de terras	a. Maior acesso à água potável
2- Economia de Subsistência	b. Maior segurança alimentar
3- Povos Indígenas / Étnicos	c. Maior acesso à energia
4- Pastores / Povos Nomâdes	d. Maior acesso a serviços públicos (ex. saúde, educação)
5- Migrantes Recentes	e. Maior resiliência às mudanças climáticas
6- Comunidades Urbanas	f. Melhora na posse de terra
7- Outros*	g. Melhora no reconhecimento do conhecimento tradicional
	h. Melhora na representação e tomada de decisão
	i. Melhora no acesso aos serviços ecossistêmicos

Nome da Comunidade	Características da Comunidade (Marque com X)							Tipo de Benefício (Marque com X)									Estado/País	Número de Homens Beneficiados	Número de Mulheres Beneficiadas	
	1	2	3	4	5	6	7	a	b	c	d	e	f	g	h	i				
Cajueiro Minas	X	X	X					X	X						X	X		Minas Gerais/Brasil	12	15
Cajueiro Bahia	X	X	X					X	X						X	X		Bahia/Brasil	17	28

***Se tiver marcado "Outros" para descrever as características da(s) comunidade(s), por favor explique:**

N/A

19b. Geolocalização de cada comunidade

Na medida do possível, indique a latitude e longitude do centro de cada comunidade, ou anexe um mapa ou shapefile. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

Nome da Comunidade	Latitude	Longitude
Comunidade Cajueiro Minas Gerais	14.838917	-45.309722
Comunidade Cajueiro Bahia	14.830222	-45.307833

POLÍTICAS, LEIS E REGULAMENTOS

21. Políticas, Leis e Regulamentos

Indique se houve mudanças no número de leis juridicamente vinculativas, regulamentos e políticas com cláusulas de conservação que tenham sido promulgadas ou alteradas como resultado do investimento do CEPF. "As leis e regulamentos" pertencem às normas ou ordenamentos oficiais, prescritos pela autoridade. Qualquer lei, regulamento, decreto ou ordem é elegível para ser incluído. As "políticas" adotadas ou praticadas por um governo, incluindo um setor ou fração de governo, são elegíveis.

20a. Nome, escopo e tema da política, lei ou regulamento que foi alterado ou promulgado como resultado do seu projeto

Veja a coluna de temas abaixo com os seguintes códigos correspondentes:			
A- Agricultura	E- Energia	I- Planejamento /Zoneamento	M- Turismo
B- Clima	F- Pesca	J- Poluição	N- Transporte
C- Manejo de Ecossistemas	G- Silvicultura	K- Áreas Protegidas	O- Comércio de Espécies Silvestres
D- Educação	H- Exploração de Minas e Pedreiras	L- Proteção de Espécies	P- Outros

No.	Nome da Lei	Escopo	Tema (Marque com X)															
			A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
N/A	N/A																	

***Se tiver marcado "Outros", por favor explique:**

N/A

20b. Para cada lei, política ou regulamento listado acima, indique as informações solicitadas de acordo com o seu número atribuído.

Número	País(es)	Data de promulgação/ alteração MM/DD/AAAA	Impacto esperado	Medidas adotadas para alcançar esta mudança
1	N/A			

MECANISMOS DE FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEIS

22. Mecanismos de Financiamento Sustentáveis

Os mecanismos de financiamento sustentáveis geram recursos financeiros a longo prazo (geralmente cinco ou mais anos). Exemplos de mecanismos de financiamento sustentáveis incluem os fundos fiduciários de conservação, conversão dívida-natureza, planos de pagamento por serviço ecossistêmico e outros planos de renda, taxa ou impostos que geram financiamento a longo prazo para a conservação. Todos os beneficiários CEPF (ou beneficiários exteriores), com atividades que sejam pertinentes à criação e/ou a implementação de um mecanismo de financiamento sustentável, são convidados a apresentar informações sobre o mecanismo e os fundos destinados a projetos de conservação durante o calendário do projeto, a menos que outro beneficiário envolvido com o mesmo mecanismo já o tenha apresentado. O CEPF requer que todos os projetos de mecanismos de financiamento sustentáveis forneçam as informações necessárias na sua conclusão.

21a. Detalhes sobre o mecanismo

Preencha essa tabela para todos os mecanismos com os quais trabalhou durante a execução do projeto, conforme necessário.

Número	Nome do mecanismo de financiamento	Propósito do mecanismo *	Data de Constituição **	Descrição * * *	Países
1	N/A				

**Descreva de forma sucinta a missão do mecanismo.*

***Indique quando o mecanismo de financiamento sustentável foi oficialmente criado. Se não souber a data exata, forneça a melhor estimativa.*

**** Descrição, tais como fundo fiduciário, doação, planos de pagamento por serviços ecossistêmicos, planos de incentivos, etc.*

*****Aqui devem ser colocados mecanismos financeiros criados e ativos.*

21b. Performance do mecanismo

Para cada Mecanismo de Financiamento listado anteriormente, forneça as informações solicitadas, conforme o seu número atribuído.

Número	Intervenção do Projeto*	\$ Valor disponibilizado para projetos de conservação**	Período sob Revisão (MM/AAAA-MM/AAAA)***
1	N/A		

**Indique se a subvenção CEPF ajudou a criar um novo mecanismo (Criou um mecanismo) ou ajudou a apoiar um mecanismo existente (Ajudou um mecanismo existente) ou ajudou a criar e depois apoiou um novo mecanismo (Criou e apoiou um novo mecanismo).*

***Indique apenas o valor em dólares americanos disponibilizado para projetos de conservação durante o período de execução do seu projeto e use, quando necessário, a taxa de câmbio do dia do seu relatório.*

****Indique o período de execução do seu projeto ou o período considerado para o valor indicado.*

Não se esqueça de enviar quaisquer documentos pertinentes que possam justificar o valor declarado acima.

PRÁTICAS FAVORÁVEIS À BIODIVERSIDADE

23. Práticas Favoráveis à Biodiversidade

Descreva as práticas favoráveis à biodiversidade que as empresas adotaram como resultado do investimento do CEPF. Definimos uma empresa como uma entidade jurídica constituída por uma associação de pessoas, sejam elas físicas, jurídicas ou uma mistura de ambos, com o objetivo de desempenhar uma atividade comercial ou industrial. Embora as empresas possam adotar várias formas, para os propósitos do CEPF, define-se como empresa uma entidade empresarial com fins lucrativos. Uma prática favorável à biodiversidade é aquela que conserva ou usa a biodiversidade de forma sustentável.

Exemplo: se o projeto fez parcerias ou atividades com alguma empresa do setor privado para implementar agroflorestas, ações de restauração, implementação de RPPNs, etc.

Número de empresas que adotam práticas favoráveis à biodiversidade:

Número	Nome da empresa	Descrição da prática favorável à biodiversidade adotada durante o projeto
1	USINA CORURUPE	Plantio de Espécies Nativas do Cerrado no entorno a sede do IDESE.

REDES & PARCERIAS

24. Redes & Parcerias

Indique quaisquer novas redes ou parcerias entre grupos da sociedade civil e em outros setores que foram criados ou fortalecidos como resultado do investimento do CEPF. As redes/parcerias devem ter algum benefício duradouro para além da execução imediata do projeto. Redes/parcerias informais são aceitáveis, mesmo que não haja um Memorando de Entendimento ou outro tipo de validação. Exemplos de redes/parcerias incluem: uma aliança de pescadores para promover práticas de pescas sustentáveis, uma rede de jornalistas ambientalistas, uma parceria entre uma ou mais ONGs com um ou mais parceiros do setor privado, para melhorar o manejo da biodiversidade em terras privadas, um grupo de trabalho para a conservação de répteis, parceria comercial de produtos da sociobiodiversidade que tem fortalecido ações de manejo e conservação da biodiversidade. Não use esta seção para listar os parceiros do seu projeto, a menos que alguns ou todos eles sejam parte de tal rede/parceria descrita abaixo.

Número de redes e/ou parcerias criadas e/ou fortalecidas:

Número	Nome da Rede	Nome da Parceria	Ano de criação	Seu projeto criou esta rede/parceria? S/N	País(es) envolvido(s)	Propósito
--------	--------------	------------------	----------------	---	-----------------------	-----------

1	N/A – Não houve					
---	-----------------	--	--	--	--	--

CSTT & GTT

25. Ferramentas de Acompanhamento de Gênero (GTT) e da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT)

O CEPF conduz, ao início e ao final de cada projeto apoiado, a aplicação de duas ferramentas de auto avaliação e acompanhamento para as quais solicitamos de vocês especial atenção no preenchimento:

Ferramenta de Acompanhamento da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT, sigla em inglês) - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de conhecer melhor e acompanhar sua capacidade individual de planejar, implementar e avaliar de maneira eficaz ações de conservação da biodiversidade. Isso ajudará também o CEPF a: i) avaliar melhor os impactos de seus investimentos sobre o desenvolvimento da sociedade civil; ii) aperfeiçoar sua abordagem com base na experiência das regiões em que está trabalhando; e iii) comunicar melhor os resultados de seus investimentos aos seus parceiros, doadores e à sociedade em geral.

Ferramenta de Acompanhamento de Gênero (GTT, sigla em inglês) - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de compreender melhor se, e em que medida, as considerações de gênero foram integradas ao seu projeto e às suas ações em geral. Isso ajudará também o CEPF a determinar o interesse das organizações parceiras em aprender mais sobre questões de gênero, bem como identificar potenciais tópicos e abordagens caso haja demandas futuras de treinamento sobre o tema.

As duas ferramentas são de preenchimento coletivo (e não individual) e devem ser preenchidas de forma participativa por um pequeno grupo de membros de sua equipe que seja representativo das diversas funções e responsabilidades existentes e, na medida do possível, composto por homens e mulheres.

As informações fornecidas nestas ferramentas são confidenciais e não serão compartilhadas. As respostas serão pontuadas para que a organização possa determinar com mais facilidade ao longo do tempo se houve uma mudança na capacidade geral de gestão de ações de conservação e na compreensão e integração das questões de gênero. Portanto, para que as ferramentas possam de fato apoiar no desenvolvimento das organizações parceiras, é essencial que o grupo avalie com cautela cada pergunta e forneça as respostas que reflitam de forma mais aproximada possível a realidade atual da organização.

Antes de responder aos questionários, solicitamos a leitura dos documentos anexos ([GTT informações](#) e [CSTT informações](#)) com maiores detalhes sobre os levantamentos e o uso das duas

ferramentas. Somente após a leitura e compreensão desses documentos, pedimos que iniciem o preenchimento dos questionários, que estão disponíveis na plataforma ONA, sob os links abaixo:

CSTT: <https://enketo.ona.io/x/#qLhU5RaU>

GTT: <https://enketo.ona.io/x/#zpKHxayO>

Para maiores informações sobre a Política de Gênero do CEPF, clique [aqui](#).

NÃO SE ESQUEÇA DE COMUNICAR AO RIT O PREENCHIMENTO DESTAS FERRAMENTAS NO SISTEMA.

PARTE V. INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES E POLÍTICA CEPF

O CEPF se empenha a realizar operações transparentes e a ajudar os grupos da sociedade civil a compartilhar experiências, lições aprendidas e resultados. Os relatórios finais de conclusão do projeto são disponibilizados no nosso site, www.cepf.net e publicados em nossos boletins e outros materiais de comunicação.

Indique os seus dados para contato:

Nome: Helem Fuziel de Abreu
Organização: IDESE
Endereço: Rua São Paulo 965
Telefone (34)99770-8186
E-mail: fuzielabreu@gmail.com